

## A Música de Luiz Gonzaga como uma ferramenta de Ensino em Geografia: Uma Proposta Didática sobre o sertão nordestino

*Luiz Gonzaga's Music as a Teaching Tool in Geography: A Didactic Proposal on the Northeastern Sertão*

João Paulo Carneiro dos Reis <sup>1</sup>

Valéria Cristina Pereira da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO:

Essa pesquisa tem como justificativa a importância de trabalhar com as letras das músicas em sala de aula com os alunos. Onde o professor possa levar os mesmos a refletirem sobre diferentes conceitos e circunstâncias e categorias geográficas presentes nas letras, o intuito da pesquisa é promoção de um debate sobre a música como uma ferramenta de aprendizagem no ensino de geografia. Em relação ao objetivo geral dessa pesquisa é refletir a música enquanto uma ferramenta de ensino e aprendizagem no ensino de geografia. Os objetivos específicos são; entender como pode se tornar atrativo a utilização da música enquanto metodologia de ensino em geografia e destacar o papel do educador frente uso da música na promoção da aprendizagem no ensino e aprendizagem em geografia e verificar por meio das músicas de Luiz Gonzaga do Nascimento a imagem do sertão nordestino. A metodologia desta pesquisa será por meio de uma revisão bibliográfica e musicografia de Luiz Gonzaga do Nascimento relacionada aos conceitos do sertão nordestino e de espaço vivido. Por fim, este artigo parte de uma reflexão teórica sobre a música como ferramenta de aprendizagem no ensino de geografia a partir de uma perspectiva humanística um olhar sobre o sertão nordestino nas músicas de Luiz Gonzaga do Nascimento. A proposta pedagógica didática tem como objetivo ser aplicada nas aulas de geografia, e por tanto, apresentar uma série de questionamentos aos estudantes sobre a letras da música e espaço vivido e perfil sertanejo presente nela.

**PALAVRAS CHAVES:** Sertão Nordeste. Música. Ensino e aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Licenciado em Geografia Pela Universidade Estadual de Goiás e Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Goiás – 2024. E-mail: [joao92geo@gmail.com](mailto:joao92geo@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora associada III da Universidade Federal de Goiás-UFG. Pós-Doutora em Cinema e Cidade pela Sorbonne Université - Paris 3 (2023) e em Geografia e Literatura pela Universidade Nova de Lisboa (2019), Doutora (2008), Mestre (2002) em Geografia pela Universidade Estadual Paulista-UNESP-Presidente Prudente-SP e graduada (1999) em Geografia pela mesma instituição. E-mail: [valeria\\_silva@ufg.br](mailto:valeria_silva@ufg.br)

**ABSTRACT:**

This research is justified by the importance of working with song lyrics in the classroom with students. Where the teacher can lead them to reflect on different concepts and circumstances and geographical categories present in the lyrics, the purpose of the research is to promote a debate about music as a learning tool in the teaching of geography. Regarding the general objective of this research, it is to reflect music as a teaching and learning tool in the teaching of geography. The specific objectives are; understand how the use of music as a teaching methodology in geography can become attractive and highlight the role of the educator in the use of music in the promotion of learning in teaching and learning in geography and verify through the songs of Luiz Gonzaga do Nascimento the image of the northeastern hinterland. The methodology of this research will be through a bibliographic review and musigraphy by Luiz Gonzaga do Nascimento related to the concepts of the northeastern hinterland and lived space. Finally, this article starts from a theoretical reflection on music as a learning tool in the teaching of geography from a humanistic perspective: a look at the northeastern hinterland in the songs of Luiz Gonzaga do Nascimento. The didactic pedagogical proposal aims to be applied in geography classes, and therefore, to present a series of questions to students about the lyrics of the song and the lived space and the sertanejo profile present in it.

**KEYWORDS:** Sertão Nordestino. Music. Teaching and learning.

**1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS OU INTRODUÇÃO**

O ensino de geografia pode acontecer de diferentes formas, dentre elas por meio da música, na qual é uma ferramenta importante de ser utilizada em sala de aula para o processo do ensino e da aprendizagem dos discentes. A música não deve ser entendida como uma mera abstração, e sim como uma forma de aprendizagem por meio da audição.

Desta forma, essa pesquisa tem como justificativa a importância de trabalhar com as letras das músicas em sala de aula com os alunos. Onde o professor possa levar os mesmos a refletirem sobre diferentes conceitos e circunstâncias e categorias geográficas presentes nas letras, o intuito da pesquisa é promoção de um debate sobre a música como uma ferramenta de aprendizagem no ensino de geografia.

No que tange aos questionamentos desta pesquisa são qual é a importância da música no ensino de geografia? como o ensino de geografia pode ser tornar mais atrativo com a utilização da música enquanto metodologia de ensino? Como professor deve abordar a música enquanto uma forma de aprendizagem? Como é retratado o sertão nordestino nas músicas de Luiz Gonzaga do Nascimento?

**Revista Interdisciplinar**

Em relação ao objetivo geral dessa pesquisa é refletir a música enquanto uma ferramenta de ensino e aprendizagem no ensino de geografia. os objetivos específicos são; entender como pode se tornar atrativo a utilização da música enquanto metodologia de ensino em geografia e destacar o papel do educador frente uso da música na promoção da aprendizagem no ensino e aprendizagem em geografia. verificar por meio das música de Luiz Gonzaga do Nascimento à imagem do sertão nordestino?

A metodologia desta pesquisa será por meio de uma revisão bibliográfica e musigrafia de Luiz Gonzaga do Nascimento relacionada aos conceitos do sertão nordestino e de espaço vivido. Os autores desta pesquisa foram dentre eles Velloso(2020), Ueller(2014) Carneiro, (2024) Cavalcanti(2002), Cavalcanti(1998), Fuini *et al* (2012), Pereira (2012, Pereira *et al*, (2024) Panitiz(2010) dentre outros autores, os mesmos foram lidos em seguida foi feito análise descritivas e socializada a seguir.

**A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

A música está intimamente relacionada com a vida das pessoas, desde a representação Momentos do dia a dia, ou mesmo como forma de lembrar situações que aconteceram ocorrido. As letras retratam vários temas, como perguntas Questões ambientais, governo, pobreza, seca, violência, a lista é infinita Tópicos que podem estar relacionados à geografia. (Velloso, 2020).

Desta forma, a música trata-se de um instrumento importante para explorado nas aulas de geografia nas diferentes modalidades de ensino. Pois existem músicas que expressam modo vida das pessoas, bem como fala também de migrações, espacialidades. Enfim, retratam a vida das pessoas no cotidiano em diferentes formas.

Na maioria dos casos, as críticas contidas nas letras são ignoradas não prestar atenção à compreensão das pessoas, especialmente quando elas não entendem e incentivar o debate sobre o que encontramos nas cartas ou quando elas acabaram de ser colocadas Cursos de cursos. Portanto, é muito importante atrair a atenção dos jovens e peça aos alunos que prestem atenção à letra da música para que não apenas ouçam, trata-se de interpretar de alguma forma o que essas

**Revista Interdisciplinar**

músicas estão dizendo e os problemas que elas estão tentando abordar. para que os professores possam planejar o uso da música como ferramenta de ensino.(Velloso, 2020).

Na sala de aula o professor necessita entender que esse espaço está diretamente relacionado a vida social dos alunos, bem como pode ser explorado nas letras das músicas a geografia em suas diferentes dimensões e contextualizações. Nesta perspectiva:

As produções musicais podem ser utilizadas por professores e alunos para obter informações, perguntas, comparações e até inspiração para construir conhecimentos sobre o espaço geográfico, tornando as aulas em centro de debate entre professores e alunos, de troca de conhecimentos e inserindo esses estudantes como protagonistas na construção do conhecimento.(Velloso, 2020 p.3)

O educador pode promover debates, discussões em sala de aula por meio das letras músicas sobre diferentes temas relacionados ao cotidiano, bem como chamar atenção dos estudantes para a importância da geografia mediante as letras das músicas. E assim, abordar por meio de uma roda de conversas ou por meio de questionamentos diferentes temas, seja voltada para tratar-se de regionalismos, migrações, urbanização e dentre outros temas.

Porém, é oportuno também ressaltar que a música não é uma chave para solução de todos os problemas enfrentados em sala de aula, pode ser mais uma metodologia, uma maneira de ser trabalhada com os alunos. Ela também não substitui o livro didático, pode ser vista como algo complementar que possa trazer interesses aos discentes.

Desta forma, “a utilização da música não é a solução para todos os problemas da aula, e pode ocorrer algum fracasso na sua aplicação, fugindo do que foi planejado. “(Velloso, 2020 p.8). Assim, é “imprescindível planejar as aulas, delimitando seus objetivos e ferramentas utilizadas, mas tendo também possibilidades de adaptação, caso algo transcenda o que estaria proposto.” “(Velloso, 2020 p.8). Sobre utilização da música no ensino de geografia, autor argumenta ainda que:

O uso da música contribui para que o ensino da Geografia desempenhe sua função, enquanto instrumento de formação de opinião, na medida em que há possibilidade de debater temas do nosso cotidiano. Por fim, esse tipo de recurso pedagógico é válido, pois estimula e motiva os alunos, tornando o processo ensino e da aprendizagem mais satisfatório. “(Velloso, 2020 p.16)

## Revista Interdisciplinar

Uller conta que ensino tradicional “não é descartável pois é a base do ensino, porém o uso de metodologias mais didáticas e lúdicas que instigam e provocam criatividade, curiosidade, podem si reformular não só o ensino, mas também a real finalidade da Geografia”( 2014 p.15). Neste contexto, Os Plano Curriculares Nacionais, os PCN’s sugerem também a mudança nas metodologias de ensino em sala de aula:

asseguram essa busca e mudança metodológica da disciplina e norteia possíveis didáticas durante o ensino da geografia, afirmando que: O ensino de Geografia, de forma geral, é realizado por meio de aulas expositivas ou da leitura dos textos do livro didático. Entretanto, é possível trabalhar com esse campo do conhecimento de forma mais dinâmica e instigante para os alunos, mediante situações que problematizem os diferentes espaços geográficos materializados em paisagens, lugares e territórios; que disparem relações entre o presente e o passado, o específico e o geral, as ações individuais e as coletivas; e promovam o domínio de procedimentos que permitam aos alunos “ler” a paisagem local e outras paisagens presentes em outros tempos e espaços. (Brasil, 2001, p. 153).

Esta mudança na perspectiva da ciência geográfica está se intensificando diante da Os mais diversos processos de modernização que existem em nossas vidas É improvável que alunos e professores continuem ensinando Descritivo. (Ueller 2014).

Neste pensamento, o contexto da contemporaneidade exige dos professores mais versatilidade, ou seja, que o mesmo, utilize de diferentes metodologias, diferentes maneiras de atratividade dos alunos em sala de aula nas diferentes modalidades de ensino.

## MÚSICA E A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

Para Pereira et al, (2024) A educação geográfica deve desenvolver as aprendizagens que permitam desenvolver habilidades para pensar de forma espacial, ou melhor, entender como os diferentes elementos do espaço (como localização, distância, direção, forma e tamanho) influenciam e são influenciados por fenômenos naturais e sociais e culturais.

Outro papel muito importante do ensino de geografia é cultivar nos alunos não são apenas pensadores, críticos e estudantes capazes de explorar e questionar Aceite o ensino descritivo, mas esteja envolvido e proativo no caminho O pensamento é inteiramente geográfico para que os alunos entendam fazer parte da sociedade. (Ueller 2014). Pensar a música na geografia, como:

uma das linguagens artísticas na qual temos maior contato, pois se faz presente no nosso cotidiano, seja nos rádios, televisão, igrejas, cinema e até nas escolas, enfim temos uma relação muito próxima com esse recurso. O aproveitamento da música dentro do processo educacional permite um conhecimento funcional (ver, tocar e ouvir) e aguça os sentidos dos alunos.(Ueller 2014 p.23)

Nesta direção “os usos de recursos didáticos alternativos facilitam o entendimento dos diversos conteúdos trabalhados em sala e favorecem a uma integração entre os alunos, deixando de lado os longos discursos enraizados pelo tradicionalismo .”.(Ueller 2014 p.23). Assim, a música é uma alternativa a mais para o professor compor suas aulas, e poder assim, chamar os alunos para ouvir e interpretar sob olhar geográfico o que a letra da música retrata e deixar para seu ouvinte. Ainda neste caminho:

a utilização da música não pode ser vista apenas como forma lúdica e de mero divertimento. A música trabalha diversos sentidos e saberes do homem e para que isso tenha um melhor aproveitamento, se faz necessário um planejamento para utilização desse recurso. Muitas vezes as músicas são utilizadas dentro de sala de aula sem qualquer triagem, muitas vezes sem fazer correlação com o conteúdo frustrando o principal objetivo que é de facilitar o ensino.(Ueller 2014 p.24).

Ueller (2014) conta ainda que a música apresenta diversas contribuições para a aprendizagem, tais como: vocabulário; cultura; civilização; estimula o debate em aula; a leitura; facilita a memorização; desenvolve o sentido rítmico e musical e principalmente motiva os alunos à aprendizagem.

Cavalcante (2002) observou e escreveu em sua pesquisa que para quem demonstra facilidade, agradabilidade ou a curiosidade pela área musical torna interessante investir nesta área. Tem como objetivo despertar, explicar e até despertar o interesse de toda a turma através de música e fundo O teatro musical, modelo para o mundo da música, ajudando assim a desenvolver o sentido de cidadania. Autora conta ainda que a música como ferramenta de ensino é útil quando buscamos e faça conexões entre o que é abordado para facilitar a compreensão conteúdo sendo transmitido, transformando as categorias de monotonia e indiferença em atividades abrangentes que envolvem verdadeiramente os alunos, combinando verdadeiramente jogos e ensino.

Fuini *et al* (2012) em sua pesquisa argumentam que a música, com suas letras e ritmos, parece ser uma linguagem possível que pode ser utilizada para proporcionar uma aprendizagem significativa e crítica de conceitos geográficos e mobilizar pessoas Dimensões interessantes e reflexivas do processo educativo.

**Revista Interdisciplinar**

Desta forma, a música é uma ferramenta expressiva que influencia os jovens na prática docente. Nosso cotidiano pode ser estudado por meio das letras de músicas populares entre os jovens e utilizado como base para a construção de relações sociais e espaciais. A análise de letras fornece uma ferramenta adicional que pode ajudar os professores a sistematizar o processo de ensino do conteúdo de forma criativa.(Viana 2000; Fuini *et al* 2012).

Considerando a relação entre conceitos científicos e prática docente, o uso de letras para auxiliar o ensino de conceitos pode mobilizar as seguintes ações. E proporcionar aos alunos atividades psicológicas e físicas para estimular a cognição interativa dos alunos com o conhecimento escolar por meio de instrumentos musicais (observação, posicionar, compreender, descrever, representar). (Cavalcanti, 1998).

Esta é a tarefa inicial de ouvir e analisar a música e utilizar o significado que as letras nos permitem compreender, sugerindo o debate sobre essas ideias; considera a experiência dos alunos como uma dimensão do conhecimento, captando os significados que os alunos atribuem aos conceitos científicos. Nesta etapa, o processo de busca de identificação e interpretação dos processos socioespaciais descritos nas músicas permite aos alunos expor seus conhecimentos prévios e tecer relações com o mundo vivido e conhecido. (Cavalcanti, 1998).

Neste sentido, “a utilização de músicas pode ainda auxiliar na prática educativa, no que se refere a ações ambientalmente responsáveis.” (Pereira, 2012 p.141). Assim “através do desenvolvimento da percepção destes alunos para as potencialidades da região e, por conseguinte, valorização do patrimônio material e imaterial.” (Pereira, 2012 p.141)

**ANÁLISE DAS MÚSICAS DE LÚZ GONZAGA SOBRE A VIDA DO SERTANEJO NO NORDESTE**

As letras das canções, o docente pode abordar temas geográficos relevantes, como canções folclóricas regionais, músicas sobre viagens ou composições que mencionem lugares específicos. Analise as letras em sala de aula e discuta com os estudantes como elas retratam aspectos geográficos, como paisagens, culturas locais, desafios ambientais, entre outros.(Pereira *et al*, 2024). Dessa forma:

A música pode servir como um ponto de conexão entre as experiências pessoais dos alunos e culturas diferentes. Por meio da música, os alunos podem explorar



suas próprias identidades culturais, bem como desenvolver empatia e compreensão em relação às experiências culturais de seus colegas. A inclusão de uma variedade de músicas na sala de aula pode ajudar a criar um ambiente inclusivo que celebra a diversidade cultural e reconhece as contribuições de diferentes grupos étnicos e culturais. (Pereira et al, 2024 p.20)

Fernandes (2009) sustenta a ideia de que a arte é uma dimensão cultural preponderante na imagética de um povo. O sertão de Luiz Gonzaga é um exemplo. Seu canto é sua musicalidade recriam uma possibilidade de conhecimento geográfico. Autor conta ainda que a territorialidade sertaneja e nordestina está particularizada no compositor. Sendo as atividades do cotidiano do sertão, o lúdico, o modo de habitar ente outras, compõem a paisagem do espaço sertanejo, portanto bem representada e recriada na obra de Luiz Gonzaga.

### **Luar do Sertão**

#### **Luiz Gonzaga**

Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão  
Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão  
Oh! Que saudade do luar da minha terra  
Lá na serra branquejando folhas secas pelo chão  
Este luar cá da cidade tão escuro  
Não tem aquela saudade do luar lá do sertão  
Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão  
Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão  
Se a lua nasce por detrás da verde mata  
Mais parece um sol de prata prateando a solidão  
E a gente pega na viola que ponteia  
E a canção e a lua cheia a nos nascer do coração  
Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão  
Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão  
Coisa mais bela nesse mundo não existe  
Do que ouvir um galo triste no sertão que faz luar  
Parece até que a alma da lua que descansa  
Escondida na garganta desse galo a soluçar  
Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão





Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão  
Ai quem me dera se eu morresse lá na serra  
Abraçado à minha terra, e dormindo de uma vez  
Ser enterrado numa grota pequenina onde à tarde a sururina  
Chora a sua viuvez  
Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão  
Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão

Diante disso, em sala de aula é possível elaborar roteiro aos alunos, cuja o objetivo principal da atividade é estudar modo de vida sertaneja da Região Nordeste e sua interferência na agricultura, desse modo: destaca-se para questionamentos feitos aos alunos em sala de aula:

1. Identificar presente na letra da música pertencimento de lugar do autor
2. Destacar o clima com a paisagem do sertão nordestino e suas características climática.
- 3.. Elencar elementos que sejam comuns ao cotidiano dos alunos, de modo a aproximar o conteúdo do seu espaço vivido, com vista à construção de uma geografia mais humanista
4. Ressaltar o sentimento de está longe de sua terra natal

Pereira (2012) disserta que a música (som e letra) pode ser utilizada na problematização do cotidiano e na formação do cidadão de forma mais lúdica e interativa, tendo em vista a amplitude de abordagens que podem ser identificadas nos diversos gêneros musicais.

Desta forma, os professores precisam selecionar cuidadosamente as músicas para praticar com os alunos em sala de aula, analisar sua adequação aos temas que estão sendo estudados e o que elas oferecem para enriquecer ainda mais as aulas ministradas; compreender dos alunos suas principais posturas em relação ao aprendizado; buscar sempre se conectar com a relevância da os temas levantados ao cotidiano dos alunos dão sentido ao conteúdo aprendido e quebram o rótulo da geografia escolar como “matéria inútil”(Pereira, 2012)

Podem entrar em jogo uma perspectiva contracionista social, que vê o ensino como uma intervenção intencional nos processos intelectuais, sociais e emocionais dos alunos, buscando sua relação consciente e ativa com os objetos do conhecimento. Em suma, a ação deve envolver os alunos, os processos do sujeito, entrando nas atividades voltadas para o ambiente externo,

**Revista Interdisciplinar**

deve ser “inserido” no processo como objeto de conhecimento, ou seja, o aluno deve estabelecer uma relação ativa com esse ambiente (ou seja, o conteúdo escolar), desafio que leva ao desejo de entendê-lo (Cavalcanti, 2002).

No que tange à música em geografia pode ser entendida em cinco divisões: 1) percepção de imagens de lugares, senso de lugar, percepção de lugar e consciência de lugar; 2) núcleos culturais e difusão cultural, agentes de difusão, processos, caminhos/trilhas e barreiras; 3) região cultural, formal e funcional, nós e centros; 4) interações espaciais e migração, conectividade, rotas e redes de comunicação; 5) relações homem-ambiente e ecologia cultural.(Carney, 1999; Panitz, 2010). Pode-se cita outro exemplo da música cidadão sertanejo que retrata a imagem do homem do sertão nordestino.

**Cidadão Sertanejo****Luiz Gonzaga**

Um pilão de pau de baraúna  
Um plantio verde no girau  
Um a rede branca na varanda  
Um terreiro e um lindo roseiral

Corredor de cerca bem batida  
Levar você do lugarejo  
Ao lindo rancho de amor  
Deste bom cidadão sertanejo

Bom cidadão  
Riso aberto, amigo certo  
Alegria sincera  
Na primavera  
Ou qualquer estação do ano  
Este seu mano  
De braço abertos lhe espera

O intuito principal dessa música e levar aluno estudar o pertencimento do lugar e o que seria bom cidadão sertanejo no nordeste brasileiro.

1. Identificar o perfil do lugar presente na letra da música;

**Revista Interdisciplinar**

2. mostrar seguindo, o mapa do nordeste brasileiro onde localiza o sertão nordestino e detectar a paisagem local;
3. verificar elementos do cotidiano dos alunos, de modo a aproximar o conteúdo do seu espaço vivido presente na música.
4. Relacionar a interferência climática para o desenvolvimento da atividade agrícola que denota a imagem do sertão nordestino.

Portanto, é importante destacar que tal atividade em que se destaca a análise das músicas de Luiz Gonzaga do Nascimento necessita ser direcionada a uma determinada turma e idade dos alunos. Leve-se em consideração as características da comunidade escolar que será desenvolvida a respectiva atividade, para assim, haver a valorização do espaço das vivências dos alunos, bem como também sentimento de pertencimento com o respectivo lugar dos estudantes.

A utilização da música como metodologia de ensino em geografia pode trazer diversos benefícios para o processo de aprendizagem dos alunos. A música, além de ser uma forma de expressão cultural, pode ajudar os estudantes a compreenderem conceitos geográficos de maneira mais lúdica e memorável. Dessa maneira:

A música como ferramenta pedagógica e suas implicações no desenvolvimento dos estudantes, fomenta a justificativa deste trabalho. Além disso, um estudo direcionado de como a música é assimilada e contribui, favoravelmente, nos aspectos comportamentais, cognitivos e, também como pode ser utilizada como meio de expressão artística e cultural no ambiente escolar, colaborando diretamente na formação de cidadãos críticos e conscientes de sua identidade cultural, sendo fundamental para um desenvolvimento pedagógico. (Carneiro e Moraes, 2024 p.3)

Ao utilizar a música em sala de aula, o professor pode explorar diferentes temas geográficos, como a formação dos relevos, os aspectos culturais de determinadas regiões, a dinâmica climática, entre outros. Os alunos podem ser estimulados a pesquisar e selecionar músicas que tratem desses temas e, em seguida, discuti-las em sala, analisando as informações geográficas presentes nas letras e nas melodias.

A música também pode ser utilizada como recurso para a memorização de conteúdos geográficos. Ao criar canções com versos que contenham informações relevantes, os alunos podem fixar conceitos e características de diferentes lugares de forma mais divertida e efetiva.

**Revista Interdisciplinar**

Além disso, a música pode auxiliar na aproximação dos alunos com diferentes culturas e povos ao redor do mundo. Através de canções tradicionais de diferentes países, é possível explorar aspectos sociais, econômicos e culturais de diferentes regiões e promover a valorização da diversidade.

É importante ressaltar que a utilização da música como metodologia de ensino em geografia deve ser feita de forma planejada e contextualizada, com o objetivo de complementar e tornar mais atrativo o conteúdo abordado. O professor deve selecionar as músicas de acordo com os objetivos da aula e garantir a correção das informações presentes nas letras.

Com a utilização da música como metodologia de ensino em geografia, é possível criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de observação, análise e síntese dos alunos, além de promover o interesse e a motivação pelo estudo da disciplina.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo parte de uma reflexão teórica sobre a música como ferramenta de aprendizagem no ensino de geografia a partir de uma perspectiva humanística um olhar sobre o sertão nordestino nas músicas de Luiz Gonzaga do Nascimento.

Onde foi possível na segunda parte desta pesquisa apresentar, uma abordagem uma proposta pedagógica didática de como trabalhar a música em sala de aula, em primeiro momento foi debatido sobre a importância de trabalhar a música na geografia, pois se trata de uma importante ferramenta significativa para ser trabalhada em sala de aula com os alunos, podendo explorar os conceitos diversos da geografia por meio da audição musical.

Por fim, no segundo momento é apresentado as músicas de Luiz Gonzaga e um roteiro de perguntas sobre o sertão nordestino presente nas músicas de Luiz Gonzaga. Desta forma, essa proposta pedagógica didática tem como objetivo ser aplicada nas aulas de geografia, e por fim, apresentar uma série de questionamentos aos estudantes sobre a letras da música e espaço vivido e perfil sertanejo presente nela. Por último, numa perspectiva, construtivista o educador explorar essas características regionais sobre a vida dos alunos.

**Revista Interdisciplinar**

Portanto, fica aberto o horizonte para novas pesquisa sobre a música enquanto possibilidade de uma prática pedagógica para ser explorado nas aulas de geografia sobre um determinado cantor, nesse caso, foi trabalho as canções de Luiz Gonzaga, sobre o sertão nordestino podendo assim haver novas pesquisa sobre essa temática.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Educação, **Parâmetros Curriculares Nacionais** para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

CARNEIRO, Gabriel dos Santos, MORAIS, Rachel Tavares de, A música como estratégia pedagógica para a o ensino de língua portuguesa, **Cadernos Cajuína**, v.9 n.1, ano 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.52641/cadcajv9i1.187> Acesso em 21 de Ago de 2024.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Editora Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia**: Escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 1998

FERNANDES, Gauco, V. “Reterritorialização” da cultura sertaneja em Luiz Gonzaga, **cadernos de cultura e Ciência**, v.3 n.1, 2009.

GONZAGA, Luiz, **Letras de músicas**, Disponível em: [www.lettras.mus.br/luiz-gonzaga/](http://www.lettras.mus.br/luiz-gonzaga/). Acesso em 2 de Dez de 2023.

FUINI, Lucas Labigalini, SANTOS, Juliana Lopes dos, DAMIÃO, Camilla Andréa, OLIVEIRA, Patrícia, de, RIOS, Gabriel, a música como instrumento para o ensino de geografia e seus conceitos fundamentais: pensando em propostas para o trabalho em sala de aula. **Para Onde!?**, Volume 6, Número 2, p. 206-216, jul./dez. 2012 Instituto de Geociências, Programa de Pós Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

PANITZ, Lucas Manassi, **Por uma Geografia da Música**: O espaço Geográfico da música popular platina. Dissertação apresentada como requisito para obtenção do título de Mestre em Geografia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Geociências. 2010, Porto Alegre.

PEREIRA, Carolina Machado Rocha Busch, CARLOTO, Denis Ricardo, VIANA, Rodney Haulien Oliveira, SERPA, Ana Andreza Araújo. Ensino de Geografia e Música: Possibilidades para o ensino fundamental. **Cadernos Cajuína**, V.9 n.3 Ano 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.52641/cadcajv9i3.368>. Acesso em 22 de Ago 2024.

**Revista Interdisciplinar**

PEREIRA, Suellen Silva. A música no ensino de geografia: abordagem lúdica do semiárido nordestino – uma proposta didática pedagógica. **Geografia Ensino & Pesquisa**, vol. 16, n. 3, set./ dez. 2012.

VELLOSO, Telma Oliveira Soares, A música no ensino de Geografia: uma ferramenta de ensino e aprendizagem, **Revista ponto de vista**, n 9 vol 3, 2020.

VIANA, A. M. A música como recurso didático em Geografia: Uma abordagem da Geografia no cotidiano. In REGO, N.; SUERTEGARAY, D. M. A.; HEIDRICH, A., **Geografia e Educação: Geração de ambiências**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2000.

UELLER, Fernando Henrique da Silva, **A música como recurso didático no ensino de geografia e sua aplicabilidade**. Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo UAB do Município de Paranaíba Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.2014.

